



TEMPLATE DE PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT) DO PPG-GIPP

1. Apresentação

Este documento contém orientações sobre conteúdo, estrutura e formato de **Produto Técnico-Tecnológico (PTT)**, que integra o Trabalho de Conclusão de Curso do Programa de Pós-Graduação em Governança e Inovação em Políticas Públicas (PPG-GIPP), da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Governança e Inovação em Políticas Públicas. Estas instruções visam orientar os discentes do Curso no processo de elaboração do produto técnico-tecnológico e, ao mesmo tempo, atender normativos da CAPES. A inserção do PTT no Trabalho de Conclusão de Curso tem como finalidade privilegiar, simultaneamente, o rigor de um trabalho científico e a possibilidade de aplicação.

A descrição do PTT deve ser elaborada em formato tamanho A4; fonte Times New Roman tamanho 12; margens superior e esquerda de 3 cm, e de 2 cm nas margens inferior e direita; espaço 1,5 entre linhas; e espaçamento entre parágrafos: 0 pt antes e 6 pt depois. No restante, o formato do documento deve seguir os padrões indicados no manual da *American Psychology Association* (APA) ou Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A CAPES conceitua **produto**, para os efeitos de avaliação de programas de pós-graduação profissionais, *o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O produto é algo tangível, que se pode tocar, ver, ler etc. Pode ser um cultivar ou um conjunto de instruções de um método de trabalho. O Produto é confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos.*

Não se considera produto um SERVIÇO ou uma ATIVIDADE ou mesmo a descrição do processo utilizado na elaboração do produto em si. Por exemplo, a elaboração e validação de uma escala de avaliação de necessidades de treinamento não se configura como um produto para os efeitos da avaliação da CAPES. No entanto, um programa de curso ou materiais didáticos elaborados com base nos resultados da aplicação dessa escala constituem produtos técnico-tecnológicos.

O PTT constitui o formato indicado pela CAPES para apresentar as produções



específicas de programas de pós-graduação profissionais. Para isso, a CAPES exige que atendam a determinadas condições. Segundo relatórios de avaliação dessa agência, cerca de 70% dos PTTs indicados por esses programas nos relatórios do quadriênio 2017-2020 foram descartados na avaliação por não atenderem aos requisitos esperados. Assim, para que seja aceito como parte do trabalho de conclusão de um curso de mestrado, o PTT deve ser descrito em um texto que contenha, **necessariamente**, as seções apresentadas nos modelos específicos de PTT, como se indica adiante.

2. Tipos de Produtos Técnicos-Tecnológicos

Os produtos aos quais concernem os trabalhos finais do PPGGIPP deverão ser viáveis, relevantes, concernentes à GIPP em perspectiva interdisciplinar, e serão estabelecidos em um formato (ou combinando mais de um formato) dentre os seguintes:

- 1 - Implementação de projeto de assessoria;
- 2 - Implementação de projeto de consultoria;
- 3 - Desenvolvimento de processo ou produto patenteável;
- 4 - Desenvolvimento de tecnologia social;
- 5 - Desenvolvimento de software;
- 6 - Elaboração de norma ou marco regulatório;
- 7 - Estudo de regulamentação;
- 8 - Organização de evento;
- 9 - Projeto de extensão à comunidade.

3. Estrutura básica do PTT (capítulo 3 do trabalho de conclusão de curso) Título.

Indicar o título do Produto Técnico-Tecnológico (PTT).

3.1 Introdução. Nesta seção deve ser realizada a contextualização do PTT, sua relevância social, científica ou tecnológica, assim como suas características essenciais.

3.2 Descrição geral do produto. Nesta seção, o autor deve descrever o PTT elaborado, com diferenciação clara entre PROCESSO e PRODUTO. A elaboração do trabalho de conclusão de curso é um PROCESSO, enquanto o PTT que a integra deve, necessariamente, conter um elemento que possa ser replicado em outras organizações – ou seja, um PRODUTO (“um conjunto de instruções de um método de trabalho”). A



CAPES espera que os PTTs, assim como os artigos científicos, sejam difundidos entre organizações e outros interessados. Os elementos metodológicos (escalas de medida e *frameworks* analíticos, por exemplo, podem ser úteis para trabalhos futuros ao se desdobrarem em ferramentas para monitoramento do desenvolvimento organizacional, da maturidade organizacional etc.) usados na elaboração do PTT também devem ser descritos nesta seção. Em resumo, a descrição contém uma espécie de memorial descritivo do PTT, indicando como ele foi desenvolvido, com base em quais documentos e com auxílio de quais métodos

3.3 Base teórica utilizada. Os critérios da CAPES avaliam a “*complexidade teórico-metodológica e a originalidade dos trabalhos de conclusão*”. Assim, é preciso redigir uma seção no relatório de PTT que apresente a origem dos preceitos teóricos usados no trabalho de conclusão de curso. Exemplos: ao propor uma organização inovadora, qual a base teórica utilizada para propor a estrutura organizacional? Pode-se pensar o mesmo para aspectos como organograma, fluxos de atividades etc. O importante é demonstrar que o PTT utiliza o estado da arte teórico relacionado ao tema do referido produto. É necessário que a base teórica do PTT seja a mesma ou, ao menos, semelhante, àquela utilizada no capítulo 2 do trabalho de conclusão de curso, de modo a mostrar coerência e aderência entre os diversos capítulos do trabalho de conclusão de curso.

3.4 Relevância do Produto

a) Complexidade e Aderência. Neste tópico, o discente deve demonstrar o nível de complexidade do PTT evidenciando, de preferência, se tratar de um produto de alta complexidade. Isso porque produtos de alta complexidade influenciam positivamente a qualidade do trabalho de conclusão de curso e a avaliação do programa de pós-graduação. Espera-se, ainda, que haja aderência: afinidade do PTT com a área de concentração e linhas de atuação do Programa.

b) Potencial inovador. Descrição de evidências do potencial de geração de valor do PTT para uma ou mais organizações. A inovação se refere a um “produto ou processo novo ou tecnologicamente aprimorado” em relação ao produto ou processo utilizado antes em uma organização, no mercado ou no mundo (PINTEC, 2017). Assim, se o PTT se refere à criação de uma organização, devem ser evidenciadas quais características dessa organização têm o potencial de gerar mais valor do que havia antes. Critério de



aceite/descarte da CAPES para este item: “Inovação: intensivo no uso de conhecimentos pré-estabelecidos (sem inovação) ou intensivo uso de conhecimento inovador produzido pelo pesquisador ou sua equipe (alta inovação)”.

c) Aplicabilidade. O discente deve evidenciar nesta seção a *aplicabilidade potencial* (facilidade/dificuldade com que o produto pode vir a ser empregado ou replicado) e a *aplicabilidade realizada* (facilidade/dificuldade com que o produto foi empregado, bem como sua amplitude de aplicação). É preciso especificar ambas essas aplicabilidades.

d) Impacto Potencial. Evidencie, ainda, de que forma outras organizações podem se beneficiar do PTT. Por exemplo: o documento de planejamento para uma organização inovadora em um Ministério pode ser difundido para outras organizações, que podem utilizá-lo como base para propor suas próprias organizações inovadoras. Evidencie, ainda: “*impacto potencial*: relato da relevância da questão do demandante e o foco de aplicação do produto” e “*impacto realizado*: pontos de melhoria social ou econômica causados pelo PTT no ambiente ao qual se destinava”. Observe que é preciso especificar ambos.

3.5 Documentos comprobatórios e evidências. O Comitê da área interdisciplinar da CAPES reforça a **importância de serem anexados documentos comprobatórios para a adequada classificação dos PTTs**. Este ponto é crucial para que o PTT seja aceito pela CAPES e pontue para o Programa PPG-GIPP. Sem documentação comprobatória, não há aceite para o produto. Exemplos de documentação comprobatória: atas de reunião, roteiros de entrevistas, questionários estruturados, modelos de avaliação de produtos/programas/políticas, modelos de maturidade organizacional, planos de desenvolvimento institucional, notícias publicadas em sites ou outras mídias, prêmios e atos de reconhecimento, entrevistas etc. Estes documentos podem ser de autoria do discente ou da própria organização e devem ser inseridos nesta seção.

Referências

Listar as referências, segundo os padrões do manual da APA OU ABNT, citadas na descrição do PTT.

1. Resumo das principais características dos PTTs indicados pelo PPG-GIPP

(Relatório do GT de Produção Técnica CAPES, 2019)

Curso para formação profissional

Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas para uma formação profissional específica. Ex.: Curso de curta ou média duração para formação contínua de profissionais/gestores de organizações públicas e privadas.

Material didático

Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processo de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Ex.: Material impresso, como livros didáticos, coleções e jogos educativos, material audiovisual como fotografias, programas de TV e rádio, material em novas mídias como e-book, plataformas e aplicativos de celular.

Norma ou marco regulatório

Diretrizes que regulam o funcionamento do setor público e/ou privado. Tem por finalidade estabelecer regras de funcionamento de sistemas, órgãos, serviços, instituições e empresas, com mecanismos de regulação, compensação e penalidade. Ex.: Projeto de lei ou de decreto, marco regulatório em funções da administração pública, privada ou do terceiro setor, assim como boas práticas de gestão aplicáveis a organizações em geral.

Organização social inovadora

Criação de uma organização com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do programa de Pós-graduação. Ex.: Startups, OSCIPS, associações sem fins lucrativos.

Processo, produto ou material (patenteáveis ou não, em sigilo ou não)

Produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de

propriedade intelectual. Ex. Novos processos de gestão documentados, novas técnicas de desenvolvimento de lideranças sistematizadas.

Relatório técnico conclusivo

Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido. Ex.: Relatórios de consultorias e assessorias técnicas.

Tecnologia social

Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade. Ex.: Técnicas alternativas de produção, projetos de organizações comunitárias.

Produto bibliográfico

Artigo técnico-científico publicado em revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando-se, assim, de artigos científicos publicados em periódicos, os quais buscam divulgar o progresso científico. Importante enfatizar que há revistas científicas com seções destinadas à publicação do produto aqui descrito. Ex.: Publicação em periódicos e seções tecnológicas.

Software/aplicativo

Conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador a fim de obter um determinado resultado. Este produto é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação. Ex.: Programa de simulação, software de pesquisa operacional, softwares de gestão, aplicativos educacionais.

Base de dados técnico-científica

Conjunto de informações e/ou arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo. Ex.: Banco de dados de indicadores gerenciais; Acervo de notificações.

Referências utilizadas na elaboração deste documento

CAPES (2019). *Relatório do GT de Produção Técnica CAPES*, 2019.

PINTEC. Pesquisa de Inovação Tecnológica. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/ciencia-tecnologia-e-inovacao/9141-pesquisa-de-inovacao.html>.

Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Nº 0080/2021. 2021.

Universidade de Brasília. Disponível em:

http://mpa.unb.br/images/Imagens/PDF/Regulamentos/Resolucao_CEPE-80-2021-Regulamenta_os_Programas_de_Pos-Graduacao_da_UnB.pdf